

¡HABLA, NATIVO! #15

Hablar por los codos, parlachín/
parlachina, no le para la boca.

1. HABLAR POR LOS CODOS.

Sabe aquela pessoa que não para de falar nenhum minuto? Esta expressão cairia como uma luva para ela. O equivalente em português seria: “Fala mais que o homem da cobra” ou “Fala pelos cotovelos”.

¡Mi vecina habla por los codos! Todas las mañanas, cuando voy a trabajar, tengo que huir de ella porque si no, no llego a tiempo a mi trabajo.

A minha vizinha fala pelos cotovelos! Todas as manhãs, quando vou pro trabalho, tenho que fugir dela, porque senão, não chego na hora no meu trabalho.

Outra palavra muito utilizada em diversos países é “**parlanchín/parlanchina**”. Seu uso é bastante coloquial e traz uma conotação negativa para a pessoa, como alguém que “fala até demais”, fofoca, fala coisas fora de hora de maneira imprudente e sem pensar.

2. PARLANCHÍN/PARLANCHINA

Mi vecina me cae super mal, es una vieja parlanchina y chismosa, les contó a mis papás que me vio entrando a mi casa borracha a las 3 de la mañana.

Minha vizinha não me cai nada bem, é uma velha faladeira e mexeriqueira, contou para os meus pais que me viu entrando em casa bêbada às 3h da manhã.

Outra frase coloquialmente utilizada na maioria dos países de língua espanhola é “**no le para la boca**”. Literalmente, ela traz o sentido de alguém cuja boca não para nunca.

3. NO LE PARA LA BOCA

Recuerdo cuando era más joven en la escuela y la maestra nos regañaba y decía: ¡Ya, pongan atención, dejen de hablar, no les para la boca!

Lembro quando eu era mais novo na escola e a professora nos dava um sermão e dizia: Já deu, prestem atenção, parem de falar, vocês não se calam!



**Não esqueça de fazer a prática no
MEMORIZATION
HACK**